

Medicina Veterinária

### **Linfadenite caseosa em ovino: relato de caso**

Amanda Silva Ferreira - Graduanda do 8º período de Medicina Veterinária, FZMV, UFLA, bolsista PET - MV, amanda\_ferreirasilva1@outlook.com

Maristela Aparecida Oliveira Dias - Médica Veterinária residente (R1) em Clínica Médica de Grandes Animais, FZMV, UFLA

Hugo Shisei Toma - Professor, Setor de Clínica Médica, FZMV, UFLA

Angélica Terezinha Barth Wouters - Professora, Setor de Patologia Veterinária, FZMV, UFLA

Adriana de Souza Coutinho - Professora, Setor de Clínica Médica, FZMV, UFLA

Ticiane Meireles Sousa - Professora orientadora, Setor de Clínica Médica, FZMV, UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

A linfadenite caseosa é uma doença crônica infectocontagiosa causada pela bactéria *Corynebacterium pseudotuberculosis*, que acomete ovinos e caprinos, sendo responsável por diversos prejuízos econômicos. A enfermidade é caracterizada pelo desenvolvimento de lesões abscedativas de aspecto caseoso, amarelo-esverdeadas e com aparência de queijo coalho. A doença se apresenta sob duas formas clínicas, a superficial e a visceral, cujas lesões se são evidenciadas inicialmente em linfonodos superficiais e, em menor frequência, em linfonodos internos e vísceras. Foi solicitado atendimento médico veterinário no Setor de Ovinocultura da UFLA, para uma ovelha, cruzada Santa Inês e Dorper, pesando 70kg, com histórico clínico de corrimento nasal e intensa dispneia, além de hiporexia e mucosa oral hipocorada. No exame clínico foi constatado quadro inicial de angústia respiratória e reverberação dos sons cardíacos por toda a extensão do tórax, principalmente no antímero esquerdo, além de bradicardia, taquipneia, tempo de preenchimento capilar e turgor cutâneo aumentados, fezes fétidas e cobertas por muco. Devido ao quadro clínico recomendou-se o encaminhamento do animal ao Hospital Veterinário de Grandes Animais da UFLA para exames complementares. Durante o transporte houve agravamento do quadro clínico, com parada cardiorrespiratória e óbito, sendo encaminhado ao Setor de Patologia Veterinária da UFLA para necrópsia. No exame macroscópico havia grande quantidade de exsudato sanguinolento em cavidade torácica e lesões nodulares de 0,3 a 7 cm de diâmetro, ao corte de aspecto caseoso e com camadas lamelares concêntricas. Essas lesões estavam distribuídas em diferentes locais, dentre eles, rins e cadeias de linfonodos mediastinais e traqueobrônquicos. Os achados clínicos e de necrópsia foram compatíveis com linfadenite caseosa. Visto que a linfadenite caseosa é uma doença contagiosa, com impacto bastante importante do ponto de vista produtivo e que pode cursar com o óbito dos animais, é imprescindível a adoção de medidas de controle para entrada de animais no plantel, visando minimizar os riscos de contaminação, uma vez que a doença se estabelece em determinado rebanho, é difícil de ser extinguida.

Palavras-Chave: *Corynebacterium pseudotuberculosis*, clínica, pequenos ruminantes.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/dLTdI5em9lw>